



2º EXAME DE QUALIFICAÇÃO 14 / 09 / 2008

Neste caderno você encontrará um conjunto de 40 (quarenta) páginas numeradas seqüencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 38.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se o seu nome, número de inscrição, número do documento de identidade e língua estrangeira escolhida estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Exceto sua assinatura e sua identificação digital, nada além da marcação das respostas deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.

1	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D
---	----------------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

O tempo disponível para fazer a prova, incluindo a marcação do cartão de respostas, é de **4 (quatro)** horas.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal **este caderno e o cartão de respostas**.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2009 o candidato que, durante a prova, utilizar máquinas ou relógios de calcular, aparelhos de reprodução de som ou imagem, com ou sem fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala de prova levando consigo este caderno ou o cartão de respostas.

Boa prova!

As primeiras narrativas orais já apresentavam heróis, estimulando os que as ouviam a superar seus limites. As narrativas modernas ainda apresentam heróis, porque continuamos precisando desse estímulo para superarmos os nossos limites e os limites da própria realidade.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 01 A 05.

Herói na contemporaneidade

Quando eu era criança, passava todo o tempo desenhando super-heróis.

Recorro ao historiador de mitologia Joseph Campbell, que diferenciava as duas figuras públicas: o herói (figura pública antiga) e a celebridade (a figura pública moderna). Enquanto a celebridade se populariza por viver para si mesma, o herói assim se tornava por viver servindo sua comunidade. Todo super-herói deve atravessar alguma *via crucis*.
5
10 Gandhi, líder pacifista indiano, disse que, quanto maior nosso sacrifício, maior será nossa conquista. Como Hércules, como Batman.

Toda história em quadrinhos traz em si alguma coisa de industrial e marginal, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto. Os filmes de super-herói, ainda que transpondo essa cultura para a grande e famigerada indústria, realizam uma outra façanha, que provavelmente sem eles não ocorreria: a formação de novas mitologias reafirmando os mesmos ideais heróicos da Antigüidade para o homem moderno.
15
20 O cineasta italiano Fellini afirmou uma vez que Stan Lee, o criador da editora Marvel e de diversos heróis populares, era o Homero dos quadrinhos.

Toda boa história de super-herói é uma história de exclusão social. Homem-Aranha é um *nerd*, Hulk é um monstro amaldiçoado, Demolidor é um

deficiente, os X-Men são indivíduos excepcionais, Batman é um órfão, Super-Homem é um alienígena expatriado. São todos símbolos da solidão, da sobrevivência e da abnegação humana.
30

Não se ama um herói pelos seus poderes, mas pela sua dor. Nossos olhos podem até se voltar a eles por suas habilidades fantásticas, mas é na humanidade que eles crescem dentro do gosto popular. Os super-heróis que não sofrem ou simplesmente trabalham para o sistema vigente tendem a se tornar meio bobos, como o Tocha-Humana ou o Capitão América.
35

Hulk e Homem-Aranha são seres que criticam a inconseqüência da ciência, com sua energia atômica e suas experiências genéticas. Os X-Men nos advertem para a educação inclusiva. Super-Homem é aquele que mais se aproxima de Jesus Cristo, e por isso talvez seja o mais popular de todos, em seu sacrifício solitário em defesa dos seres humanos, mas também tem algo de Aquiles, com seu calcanhar que é a kriptonita. Humano e super-herói, como Gandhi.
40
45

Não houve nenhuma literatura que tenha me marcado mais do que essas histórias em quadrinhos. Eu raramente as leio hoje em dia, mas quando assisto a bons filmes de super-heróis eu lembro que todos temos um lado ingênuo e bom, que pode ser capaz de suportar a dor da solidão por um princípio.
50

FERNANDO CHUI

Adaptado de <http://fernandochui.blogspot.com>

Questão
01

O autor distingue herói de celebridade.

Pela leitura do texto, é possível afirmar que o herói e a celebridade se caracterizam, respectivamente, por:

- (A) tender à ingenuidade / mostrar mais esperteza
- (B) servir aos outros / se ocupar da própria fama
- (C) defender uma verdade / sustentar uma mentira
- (D) representar a inclusão social / evidenciar a exclusão

Questão
02

A argumentação se estrutura por meio de diferentes mecanismos discursivos.

No quarto parágrafo (linhas 24 a 30), o mecanismo empregado consiste na apresentação de:

- (A) opinião apoiada em exemplos
- (B) alegação partilhada por muitos
- (C) construção caracterizada como dialética
- (D) definição baseada em elementos válidos

Questão
03

O método dedutivo organiza-se a partir de premissas gerais que são confirmadas por premissas particulares para se chegar a uma conclusão.

A frase do texto que evidencia uma premissa geral é:

- (A) “Quando eu era criança, passava todo o tempo desenhando super-heróis.” (l. 1-2)
- (B) “Todo super-herói deve atravessar alguma *via crucis*.” (l. 9)
- (C) “São todos símbolos da solidão, da sobrevivência e da abnegação humana.” (l. 29-30)
- (D) “Não houve nenhuma literatura que tenha me marcado mais do que essas histórias em quadrinhos.” (l. 47-48)

Questão
04

O texto combina subjetividade e argumentação.

Essa combinação é confirmada pela presença de:

- (A) relato pessoal e defesa de ponto de vista
- (B) referência clássica e citação do passado
- (C) ênfase na atualidade e reflexão sobre o tema
- (D) afirmação generalizante e comparação de idéias

Questão
05

A utilização de testemunhos autorizados, como o de Fellini, é uma conhecida estratégia retórica.

O uso dessa estratégia produz, no texto, o efeito de:

- (A) oposição entre estilos diversificados
- (B) exemplificação de opiniões variadas
- (C) delimitação de um contraponto temporal
- (D) confirmação dos posicionamentos do autor

COM BASE NOS QUADRINHOS ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 06 A 08.



Capitão América. Rio de Janeiro: Editora Vecchi.

Questão
06

Os quadrinhos se aproximam da abordagem do primeiro texto.
Essa proximidade está relacionada com o seguinte aspecto:

- (A) foco na celebridade
- (B) luta contra a tirania
- (C) referência a conflitos
- (D) humanização do herói

Questão
07

Em geral, nos textos em quadrinhos, o sentido é construído por elementos verbais e não-verbais.
Nestes quadrinhos, o uso apenas de balões de pensamento reforça, a respeito do herói, a seguinte característica:

- (A) tom de revolta
- (B) orgulho ferido
- (C) condição solitária
- (D) sentimento de culpa

Questão
08

Nas falas do personagem há uma frase interrogativa.
No contexto, essa frase tem a função de:

- (A) desfazer uma incerteza
- (B) relativizar uma opinião
- (C) buscar um interlocutor
- (D) demonstrar uma realidade

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 09 A 15.

Piaimã¹

A inteligência do herói estava muito perturbada. Acordou com os berros da bicharia lá em baixo nas ruas, disparando entre as malocas temíveis. E aquele diacho de sagüi-açu² (...) não era sagüim não, chamava
5 elevador e era uma máquina. De-manhãzinha ensinaram que todos aqueles piados berros cuquiadas sopros roncos esturros não eram nada disso não, eram mas cláxons³ campainhas apitos buzinas e tudo era máquina. As onças pardas não eram onças
10 pardas, se chamavam fordes hupmobiles chevrolés dodges mármons e eram máquinas. Os tamanduás os boitatás⁴ as inajás⁵ de curuatás⁶ de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas
15 postes chaminés... Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina! O herói aprendendo calado. De vez em quando estremecia. Voltava a ficar imóvel escutando assuntando maquinando numa cisma assombrada. Tomou-o um respeito cheio de inveja por essa deusa
20 de veras forçada, Tupã⁷ famanado que os filhos da mandioca chamavam de Máquina, mais cantadeira que a Mãe-d'água⁸, em bulhas⁹ de sarapantar¹⁰.

Então resolveu ir brincar com a Máquina pra ser também imperador dos filhos da mandioca. Mas as
25 três cunhãs¹¹ deram muitas risadas e falaram que isso de deuses era gorda mentira antiga, que não tinha deus não e que com a máquina ninguém não brinca porque ela mata. A máquina não era deus não, nem possuía os distintivos femininos de que o
30 herói gostava tanto. Era feita pelos homens. Se mexia

com eletricidade com fogo com água com vento com fumo, os homens aproveitando as forças da natureza. Porém jacaré acreditou? nem o herói!

(...)

Macunaíma passou então uma semana sem comer
35 nem brincar só maquinando nas brigas sem vitória dos filhos da mandioca com a Máquina. A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos sem mistério e sem
40 força da máquina sem mistério sem querer sem fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si. Estava nostálgico assim. Até que uma noite, suspenso no terraço dum arranhacéu com os manos, Macunaíma concluiu:

45 — Os filhos da mandioca não ganham da máquina nem ela ganha deles nesta luta. Há empate.

Não concluiu mais nada porque inda não estava acostumado com discursos porém palpitava pra ele muito embrulhadamente muito! que a máquina
50 devia de ser um deus de que os homens não eram verdadeiramente donos só porque não tinham feito dela uma lara explicável mas apenas uma realidade do mundo. De toda essa embrulhada o pensamento dele sacou bem clarinha uma luz: os homens é que
55 eram máquinas e as máquinas é que eram homens. Macunaíma deu uma grande gargalhada. Percebeu que estava livre outra vez e teve uma satisfação.

MÁRIO DE ANDRADE

Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Itatiaia, 1986.

Vocabulário:

¹ Piaimã – personagem do romance

² sagüi-açu, sagüim – macacos pequenos

³ cláxon – buzina externa nos automóveis antigos

⁴ boitatá – cobra-de-fogo, na mitologia tupi-guarani

⁵ inajá – palmeira de tamanho médio

⁶ curuatá – flor de palmeira

⁷ Tupã – entidade da mitologia tupi-guarani

⁸ Mãe-d'água – espécie de sereia das águas amazônicas

⁹ bulha – confusão de sons

¹⁰ sarapantar – espantar

¹¹ cunhã – mulher jovem, em tupi

Questão
09

Toda narrativa de heroísmo costuma ter um personagem que se torna o antagonista do herói. O antagonista de Macunaíma no fragmento lido é a Máquina. Para poder combatê-la, o herói simultaneamente a humaniza e a diviniza.

Esse movimento do personagem é contestado no seguinte trecho:

- (A) “As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam fordes hupmobiles chevrolés dodges mármons e eram máquinas.” (l. 9-11)
- (B) “A máquina não era deus não, nem possuía os distintivos femininos de que o herói gostava tanto.” (l. 28-30)
- (C) “Macunaíma passou então uma semana sem comer nem brincar só maquinando nas brigas sem vitória dos filhos da mandioca com a Máquina.” (l. 34-36)
- (D) “que a máquina devia de ser um deus de que os homens não eram verdadeiramente donos” (l. 49-51)

Questão
10

No primeiro parágrafo, a intensidade da experiência do herói, no contato com a modernização da cidade, ganha ênfase.

O recurso narrativo que exprime essa ênfase se constitui pela:

- (A) enumeração de imagens sem pontuação
- (B) associação entre figuras da mitologia indígena
- (C) descrição do cotidiano em linguagem coloquial
- (D) apresentação de acontecimentos sem ordenação temporal

Questão
11

De toda essa embrulhada o pensamento dele sacou bem clarinha uma luz: (l. 53-54)

A luz do pensamento final do personagem revela-se libertadora, pois permite ao herói superar a seguinte dificuldade expressa no texto:

- (A) “A inteligência do herói estava muito perturbada.” (l. 1)
- (B) “Tomou-o um respeito cheio de inveja por essa deusa” (l. 19)
- (C) “Mas as três cunhãs deram muitas risadas” (l. 24-25)
- (D) “Não concluiu mais nada porque inda não estava acostumado com discursos” (l. 47-48)

Questão
12

Além de ligar palavras ou partes da frase, os conectivos podem apresentar sentido específico.

O conectivo grifado que contém traço de sentido negativo está exemplificado em:

- (A) “De-manhãzinha ensinaram que todos aqueles piados” (l. 5-6)
- (B) “e que com a máquina ninguém não brinca porque ela mata.” (l. 27-28)
- (C) “eram donos sem mistério e sem força da máquina” (l. 39-40)
- (D) “Os filhos da mandioca não ganham da máquina nem ela ganha deles” (l. 45-46)

Questão
13

Alguns vocábulos possuem a propriedade de retomar integralmente uma idéia já apresentada antes. Essa propriedade é observada no vocábulo grifado em:

- (A) “Acordou com os berros da bicharia lá em baixo” (l. 2)
- (B) “Tomou-o um respeito cheio de inveja” (l. 19)
- (C) “Então resolveu ir brincar com a Máquina” (l. 23)
- (D) “Estava nostálgico assim.” (l. 41-42)

Questão
14

Algumas situações e atitudes apresentadas no texto contrariam a imagem que tradicionalmente se faz do herói, caracterizando uma espécie de ironia.

A situação do texto que melhor demonstra esse procedimento é:

- (A) o herói sofre privações
- (B) o herói aprende calado
- (C) a nostalgia domina o herói
- (D) as cunhãs corrigem o herói

Questão
15

No texto *Herói na contemporaneidade*, o autor valoriza um determinado perfil de herói, em contraposição a outro por ele considerado “bobo”, sem importância.

O perfil de *Macunaíma* difere desses dois tipos de herói.

Tal diferença pode ser verificada na seguinte caracterização de *Macunaíma*:

- (A) não deseja poder nem destaque diante dos outros
- (B) não vive na apatia nem à margem da ordem social
- (C) não se identifica com a dor nem com o sistema vigente
- (D) não desperta interesse nem a solidariedade de outros

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.



Martin Luther King

Héroe y sociedad: un mundo sin héroes

En la sociedad actual hay mucho gurú, hay mucho ídolo, mucho predicador, hay mucho de todo, pero ningún héroe. Sí, héroes. De esos capaces de dar vuelta, con sus acciones y hazañas desinteresadas, los acontecimientos de la historia. ¿Dónde están aquellos que dejaban su vida por una causa que creían justa? ¿Es casual que un mundo sin proyecto de futuro carezca de idealismos heroicos? ¿No necesitamos héroes o ya no nos importan?

Abordar un tema semejante es, sin lugar a dudas, una tarea tan titánica como polémica. Afirmar que ya no existen héroes es dar por tierra los esfuerzos de muchísimas personas que, con sus acciones, hacen un mundo mejor para todos. Bomberos, rescatistas, médicos, científicos, ecologistas, voluntarios varios, todos ellos, y a su manera, son héroes. ¡Claro que lo son! Algunos arriesgan sus vidas a diario para salvar la de desconocidos. Otros luchan contra la muerte y encuentran curas para enfermedades terminales. Y están aquellos que, de forma voluntaria, ofrecen una mano al que la necesita, sin pedir nada a cambio. Pero nosotros hablamos de otro tipo de héroes. Aquel ser mítico que puede cambiar la historia con una de sus hazañas, con su sacrificio. Hablamos de un Gandhi, de un Martin Luther King, de un William Wallace, entre tantos otros que nos dejó el pasado. Gente, común y corriente, que dejó su marca en la historia y que cambió el mundo y nuestra concepción

del mismo. Personas que inspiraron (e inspiran) con su valor y sus ideales al mundo entero.

En un excelente escrito, que recomendamos inmensamente leer de cabo a rabo, Joaquín Aguirre llega a la conclusión de que los valores heroicos y los valores sociales necesitan estar vinculados. Y que para que aparezca un héroe en la sociedad actual, la misma debe tener un grado de cohesión suficiente como para que se lo reconozca como tal. “Sin valores no hay héroe; sin valores compartidos, precisando más, no puede existir un personaje que permita la ejemplificación heroica. El héroe es siempre una propuesta, una encarnación de ideales. La condición de héroe, por tanto, proviene tanto de sus acciones como del valor que los demás le otorgan.”

Y hete aquí el problema. La cohesión social hoy no existe. Los valores no son unánimes, sino que hay tantos ideales como personas. Los que unos creen importante, otros lo desechan por trivial. Somos una sociedad individualista, que vive en un mundo globalizado sin ningún sentido de comunidad. Lo que para un pequeño grupo de individuos puede ser un héroe, para toda la mayoría es o un payaso o un enemigo.

Lo que es peor, y mucho más importante, es que no hay ninguna coincidencia hacia donde queremos dirigirnos como mundo, como sociedad.

MAXIMILIANO FERZZOLA
www.neoteo.com

Questão
16

Maximiliano Ferzzola hace defensa de un tipo específico de héroe.

Por su explicación, se puede concluir que su héroe se caracteriza por encima de todo por:

- (A) investigar con ahinco la cura para enfermedades
- (B) luchar con coraje contra las calamidades naturales
- (C) ofrecer con presteza ayuda a los pobres necesitados
- (D) buscar con hombría soluciones para las injusticias sociales

Questão
17

Se encuentra en el texto una explicación de Joaquín Aguirre para la ausencia de héroes.

Según él, héroes suelen surgir cuando la sociedad se propone a:

- (A) valorar situaciones límites
- (B) lograr objetivos colectivos
- (C) constituir distintos grupos
- (D) reconocer necesidades individuales

Questão
18

Abordar un tema semejante es, sin lugar a dudas, una tarea tan titánica como polémica. (l. 10-11)

Esa afirmación del autor puede ser entendida como:

- (A) identificar ideales es necesario
- (B) tratar de valores es impositivo
- (C) exponer ideas es controverso
- (D) explicitar argumentos es inapropiado

Questão
19

El uso de la primera persona del plural puede tener distintos objetivos.

La frase en la que el autor, además de implicarse, incluye al lector es:

- (A) “¿No necesitamos héroes o ya no nos importan?” (l. 8-9)
- (B) “nosotros hablamos de otro tipo de héroes.” (l. 22)
- (C) “Hablamos de un Gandhi, de un Martin Luther King,” (l. 24-25)
- (D) “recomendamos inmensamente leer de cabo a rabo,” (l. 31-32)

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.

Héroes anónimos

Nuevamente la naturaleza nos castiga, como en todo el mundo. Nuevamente tenemos que poner todo el esfuerzo para ir en ayuda de aquellos que son damnificados por un fenómeno meteorológico sin muchos antecedentes por su magnitud. Nuevamente después del desastre, empiezan a llegar situaciones e imágenes que emocionan y que crean la necesidad de poder llegar de alguna forma a aquellos que conozco y que no conozco, y que se pusieron el overol¹ para llevar alivio a los que necesitaban.

Quedan en mi memoria aquellos bomberos de Quequén con el agua casi a la cintura, cargando personas y chicos en brazos alejándolos de sus casas anegadas, los maquinistas de Quequén y Necochea, saltando de la cama a la máquina en plena madrugada sin el cotidiano mate o desayuno. Quedan en la memoria también aquellos que llamaron o se acercaron para poner sus vehículos o su físico en las tareas de socorro, dentro de ellos aquel chico con “capacidades

20 diferentes” descargando y cargando camiones con mercaderías o aquellas señoras seleccionando y acondicionando ropas y mercaderías en el Hogar Mateo. También están en la memoria camioneros y maquinistas operando en el “medio de la nada”, rodeados de agua y sin los afectos de sus seres queridos, a muchos kilómetros de su hogar y quizás solo con una radio de compañía o un mate, o bien con el saludo a bocina de los pocos que pasábamos por el lugar, quizás como una necesidad de comunicarse.

25

30 Nuevamente me atrevo a calificar como lo “más destacado” de este evento a la solidaridad de los habitantes del distrito, que de inmediato, con corazón abierto, empezaron a llenar de donaciones a los damnificados, como aquella señora de condición

35 muy humilde, que con el producido del lavado de unas camisas, juntó unos pocos pesos, y sin pensar quizá en sus muchas necesidades diarias, lo invirtió en dos bidones de agua para los inundados.

¹ Overol - traje de faena de una sola pieza

Questão 20

La énfasis que la repetición aporta a un texto puede tener distintos sentidos.

En el relato de Llorens, en el segundo párrafo, la repetición de elementos tiene como resultado resaltar la idea de:

- (A) solicitud
- (B) evocación
- (C) exageración
- (D) imaginación

Questão 21

En ese texto cargado de emoción, la solidaridad se manifiesta a través de diversas acciones.

De los fragmentos abajo, aquella cuyo léxico muestra una acción que indica apresuramiento es:

- (A) “maquinistas de Quequén y Necochea, saltando de la cama a la máquina” (l. 14-15)
- (B) “chico con ‘capacidades diferentes’ descargando y cargando camiones” (l. 19-20)
- (C) “señoras seleccionando y acondicionando ropas y mercaderías” (l. 21-22)
- (D) “camioneros y maquinistas operando en el ‘medio de la nada’” (l. 23-24)

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.

Nos héros les pompiers

Les nouveaux héros sont-ils tout simplement humains?

Hercule, Lancelot, Jeanne d'Arc ont pris un coup de vieux. De nos jours, plus besoin d'être surhumain pour accéder à l'Olympe. Les héros n'ont pas disparu. Ils ont simplement
5 changé de physionomie.

Autrefois ils étaient faciles à identifier car ils étaient de la même étoffe de celle qui laisse rêveur. Ils quittaient leur famille, leur pays pour nous entraîner avec eux dans un parcours aussi aventureux qu'initiatique. Les héros étaient
10 exemplaires, courageux, persévérants. Ces surhommes de l'histoire ou de la littérature classique s'effacent doucement des mémoires et leur image devient floue. Pour se les rappeler, il faut désormais aller au musée.

Autrefois il fallait des conteurs pour fabriquer des héros.
15 Aujourd'hui, ce sont les médias qui les propulsent. La télé en est particulièrement friande et consomme du héros comme de vulgaires mouchoirs en papier. On prend, on jette. Héros d'un jour, d'une semaine ou d'un mois. Héros malgré eux, héros tragique. Le vrai héros s'accommode
20 mal de l'éphémère.

S'il est difficile de dresser le portrait-robot du héros contemporain, on peut en cerner les principales caractéristiques. Pour les jeunes, le héros se doit avant tout d'être un défenseur de grandes causes humanitaires:
25 "lutter pour la paix et sauver son prochain".

Il fut un temps où nos héros étaient Nelson Mandela, Martin Luther King, Gandhi. En ce jour, nos pensées vagabondent vers un métier rempli de héros très mal connus du public, beaucoup ne sont que de modestes paysans, ouvriers,
30 bureaucrates, mais tous ces héros travaillent dans le bénévolat à l'abri des médias, des regards des caméras. En temps de paix, ces héros nationaux ne sont guère à l'ordre du jour.

Aujourd'hui, le héros se doit d'être anonyme: militants
35 bénévoles, casques bleus et surtout pompiers, ces héros ordinaires, généreux, courageux, auxquels il est plus facile de s'identifier. C'est le quotidien, dans sa banalité, mais aussi dans ses occasions de souffrance, qui fait du pompier un héros.

40 De la fiction à la réalité, il n'y a qu'un pas. Celui de l'enfance à l'âge adulte. En grandissant, nos héros abandonnent le royaume de l'imaginaire pour affronter le réel. Place est alors accordée au sérieux. Face aux misères et aux drames le héros devient pragmatique. Ses exploits ne sont pas
45 forcément retentissants, car il s'agit surtout de défendre l'intérêt des autres avant le sien.

Le héros d'aujourd'hui est protéiforme. Par ailleurs, pour devenir immortel, il n'a plus besoin d'être mortel. Il donne sa vie, sans pour autant la sacrifier. Comme le héros d'antan, il reste un modèle.

Questão
16

Les héros n'ont pas disparu. Ils ont simplement changé de physionomie. (l. 4-5)

Les héros du passé et ceux d'aujourd'hui ont des caractéristiques qui les distinguent.

Ces caractéristiques sont respectivement:

- (A) talent guerrier – allure intrépide
- (B) nature supérieure – esprit solidaire
- (C) âme charitable – attitude patiente
- (D) comportement prudent – caractère généreux

Questão
17

Des héros étaient fabriqués autrefois et le sont encore aujourd'hui.

Les héros fabriqués aujourd'hui sont considérés comme:

- (A) discrets
- (B) efficaces
- (C) robustes
- (D) éphémères

Questão
18

La télé en est particulièrement friande (l. 15-16)

Le pronom souligné remplace le mot suivant:

- (A) héros
- (B) médias
- (C) conteurs
- (D) mouchoirs

Questão
19

Ils quittaient leur famille, leur pays pour nous entraîner avec eux dans un parcours aussi aventureux qu'initiatique. (l. 7-9)

Les mots soulignés établissent entre les adjectifs un rapport de:

- (A) cause
- (B) concession
- (C) comparaison
- (D) conséquence

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.

Un héros en sarrau¹

Spécialiste international du traitement psychologique du cancer, le Dr. Carl Simonton propose une nouvelle arme de prévention et de guérison massive. Cap sur le monde des... émotions!

5 Il combat avec fougue un ennemi invisible. Il sauve chaque année des centaines de vies. Il consacre toute son existence au développement d'une arme visant à délivrer l'humanité de ce fléau meurtrier qu'est le cancer. Pas de doute, le Dr. Carl Simonton est un superhéros de la médecine globale, une approche en plein essor qui combine l'action du corps et de l'esprit.

10 Depuis 1971, ce cancérologue et radiothérapeute américain tente de comprendre le rôle des émotions dans la prévention et la guérison du cancer. Reconnues sur le plan international, ses recherches révolutionnaires prouvent qu'il existe bel et bien un lien entre la santé physique

et le bien-être psychologique. Encore plus surprenant, ses études forcent l'admiration de la communauté scientifique, qui est pourtant sceptique de nature.

- 20 Le Dr. Simonton offre un programme éducatif et psychologique de cinq jours aux patients et à leur entourage. Ce soutien qui complète les traitements médicaux traditionnels repose sur le postulat que les émotions et l'esprit influencent le corps. C'est-à-dire?
- 25 Chacun peut jouer un rôle actif et significatif sur le champ de bataille.

- 30 "Vous pouvez jouer un rôle important dans votre guérison. Souvenez-vous que vos actions et vos pensées peuvent influencer favorablement sur votre santé et votre qualité de vie. Même si ce n'est pas toujours facile, restez le plus optimiste possible et mettez l'accent sur ce qui va bien!"

¹ Sarrau - blouse de travail portée par-dessus les vêtements

Questão 20

Pas de doute, le Dr. Carl Simonton est un superhéros de la médecine globale, une approche en plein essor qui combine l'action du corps et de l'esprit. (l. 9-11)

La fonction de l'extrait souligné c'est:

- (A) renforcer une idée
- (B) rectifier une erreur
- (C) exemplifier une démarche
- (D) expliquer une expression

Questão 21

Le Dr. Carl Simonton a une thèse majeure concernant le traitement des malades.

Cette thèse est présentée dans:

- (A) les émotions peuvent altérer les pathologies
- (B) les thérapies conditionnent les sensations affectives
- (C) les réactions de l'organisme humain sont identiques aux émotions
- (D) l'influence des troubles émotionnels sur les maladies est incertaine

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.



Heroism: why heroes are important

The term “hero” comes from the ancient Greeks. For them, a hero was a mortal who had done something so far beyond the normal scope of human experience that he left an immortal memory behind him when he died, and thus received worship like that due to the gods. But people who had committed unthinkable crimes were also called heroes. Originally, heroes were not necessarily good, but they were always extraordinary; to be a hero was to expand people’s sense of what was possible for a human being.

Today, it is much harder to detach the concept of heroism from morality; we only call heroes those whom we admire and wish to emulate. But still the concept retains that original link to possibility. We need heroes first and foremost because our heroes help define the limits of our aspirations. We largely define our ideals by the heroes we choose, and our ideals – things like courage, honor and justice – largely define us. Our heroes are symbols for us of all the qualities we would like to possess and all the ambitions we would like to satisfy. A person who chooses Martin Luther King as a hero is going to have a very different sense of what human excellence involves than someone who chooses, say, Madonna.

That is why it is so important for us as a society, globally and locally, to try to shape these choices. Of

course, this is a perennial moral issue, but it is clear that the greatest obstacle to the appreciation and adoption of heroes in our society is pervasive and corrosive cynicism and skepticism. This obstacle of cynicism has been seriously increased by scandals like the steroids mess in sports competitions and by our leaders’ opportunistic use of heroic imagery for short term political gain.

The best antidote to this cynicism is realism about the limits of human nature. We are cynical because so often our ideals have been betrayed. We need to separate out the things that make our heroes noteworthy, and forgive the shortcomings that blemish their heroic perfection. The false steps and frailties of heroic people make them more like us, and since most of us are not particularly heroic, that may seem to reduce the heroes’ stature. But this pulls in the other direction as well: these magnificent spirits, these noble souls, amazingly, they are like us, they are human too.

Again, the critical moral contribution of heroes is the expansion of our sense of possibility. Heroes can help us lift our eyes a little higher to build more boldly and beautifully than others, and we may all benefit by their examples. And Heaven knows we need those examples now.

SCOTT LABARGE
www.scu.edu

Questão
16

According to the text, the application of the term “hero” has changed over time in terms of meaning. As compared to the past, the word “hero” now is best characterized as:

- (A) less specific
- (B) less tangible
- (C) more general
- (D) more restricting

Questão
17

The concept of heroism is central to human experience. Nowadays, the choice of a hero results from:

- (A) peer pressure
- (B) common sense
- (C) mass notoriety
- (D) individual evaluation

Questão
18

The author claims that skepticism is an obstacle to the adoption of heroes. The reason for this is best expressed in the following fragment:

- (A) “to be a hero was to expand people’s sense of what was possible for a human being.” (l. 9-10)
- (B) “Our heroes are symbols for us of all the qualities we would like to possess and all the ambitions we would like to satisfy.” (l. 18-21)
- (C) “We are cynical because so often our ideals have been betrayed.” (l. 36-37)
- (D) “these noble souls, amazingly, they are like us, they are human too.” (l. 44-45)

Questão
19

And Heaven knows we need those examples now. (l. 50-51)

According to the fragment above, hero figures are currently regarded as:

- (A) scarce
- (B) dubious
- (C) remarkable
- (D) inspirational

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.



Picnics, pythons and heroes ... oh my! Golden Retriever rescues young girl from python

It was a warm, sunny August afternoon, and Michelle Arnold of Farmingville, NY, ran inside her kitchen to pour her two daughters, Kaila (7) and Sara (3), a drink for their backyard picnic. Kaila followed her mother inside to help, leaving Sara to play in their new toy ball pit. Seconds later, Michelle heard a scream and then crying. She ran outside and found their pet Golden Retriever, Sundance, barking at a large, strange-looking snake dead on the ground, and Sara crying on top of the picnic table.

Michelle quickly checked her daughter for bites, but found nothing. Sundance had saved the day. The large, eight-foot snake – a ball python – had made the Arnold's ball pit its home and when Sara jumped in,

it became agitated and started to slither toward her. Sundance, recognizing the danger, began to bark loudly at the reptile and eventually killed it to protect his young owner.

The following year, Sunny won the Dog Hero of the Year Award, sponsored by Del Monte Pet Products. "I broke into tears", said Michelle. "Sundance needs an operation to remove a few cysts from the back of his shoulders and we didn't have enough money to schedule the surgery. Now, we are going to use the prize money for his operation. He has done so much for us, now it's our turn to help him. Sundance saved my daughter's life and, ever since that day, his official name became Sunny, the Hero Dog."

www.kibblesnbitsdoghero.com

Questão 20

The text is an account of a dog's good actions.

The message conveyed in this text is best summarized in:

- (A) dogs can be aggressive
- (B) pets can be our lifesavers
- (C) pet owners should train their pets
- (D) dog owners should reward their pets

Questão 21

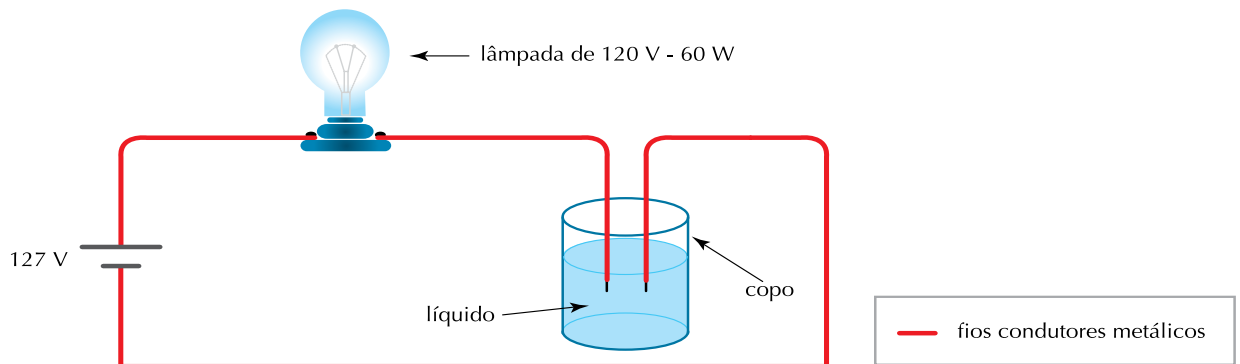
The family will finally be able to pay for Sunny's cyst removal surgery.

The proverb that best justifies this course of action is:

- (A) Never do things by halves.
- (B) Prevention is better than cure.
- (C) It is in giving that we receive.
- (D) No road is long with good company.

Questão
22

Um circuito empregado em laboratórios para estudar a condutividade elétrica de soluções aquosas é representado por este esquema:



Ao se acrescentar um determinado soluto ao líquido contido no copo, a lâmpada acende, consumindo a potência elétrica de 60 W.

Nessas circunstâncias, a resistência da solução, em ohms, corresponde a cerca de:

- (A) 14
- (B) 28
- (C) 42
- (D) 56

Questão
23

Um estudante possui dez figurinhas, cada uma com o escudo de um único time de futebol, distribuídas de acordo com a tabela:

time/escudo	quantidade de figurinhas idênticas
A	3
B	2
C	1
D	1
E	1
F	1
G	1

Para apresentar um colega, o estudante deseja formar um conjunto com cinco dessas figurinhas, atendendo, simultaneamente, aos seguintes critérios:

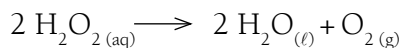
- duas figurinhas deverão ter o mesmo escudo;
- três figurinhas deverão ter escudos diferentes entre si e também das outras duas.

De acordo com esses critérios, o número máximo de conjuntos distintos entre si que podem ser formados é igual a:

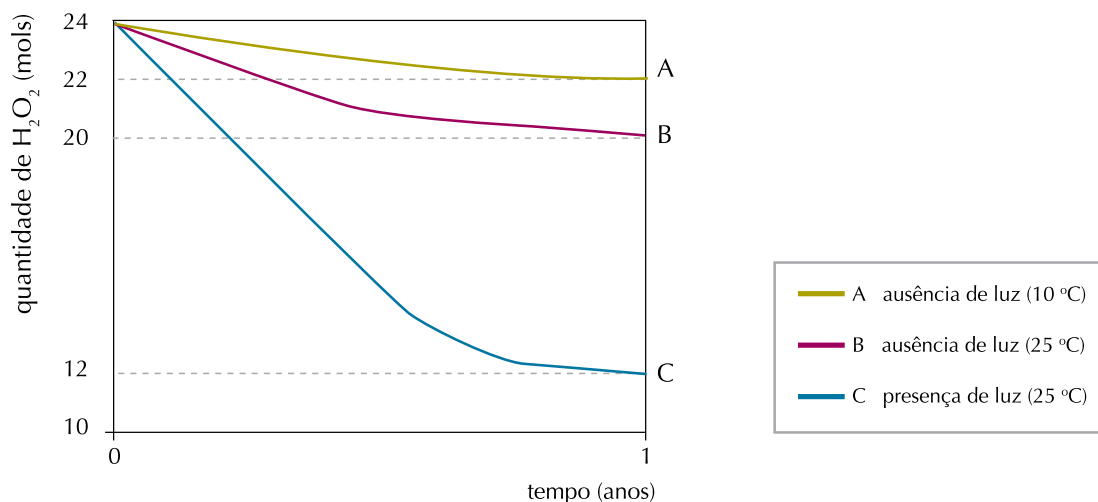
- (A) 32
- (B) 40
- (C) 56
- (D) 72

Questão
24

A água oxigenada consiste em uma solução aquosa de peróxido de hidrogênio, que se decompõe, sob a ação da luz e do calor, segundo a equação química:



Em um experimento, foi monitorada a quantidade de peróxido de hidrogênio em três frascos idênticos – A, B e C – de 1 L de água oxigenada, mantidos em diferentes condições de luminosidade e temperatura. Observe os resultados no gráfico:



Na condição em que ocorreu a menor taxa de decomposição do peróxido de hidrogênio, a velocidade média de formação de O_2 , em $\text{mol}\cdot\text{ano}^{-1}$, foi igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 6
- (D) 12

Questão
25

Na natureza, são freqüentes os exemplos de relações benéficas entre indivíduos, mesmo de espécies diferentes, como é o caso do caranguejo paguro e da anêmona.

O caranguejo aumenta sua proteção vivendo em conchas abandonadas e permitindo que anêmonas – produtoras de substância urticante contra predadores – se depositem nelas. As anêmonas, por sua vez, ganhando mobilidade, capturam melhor os alimentos.

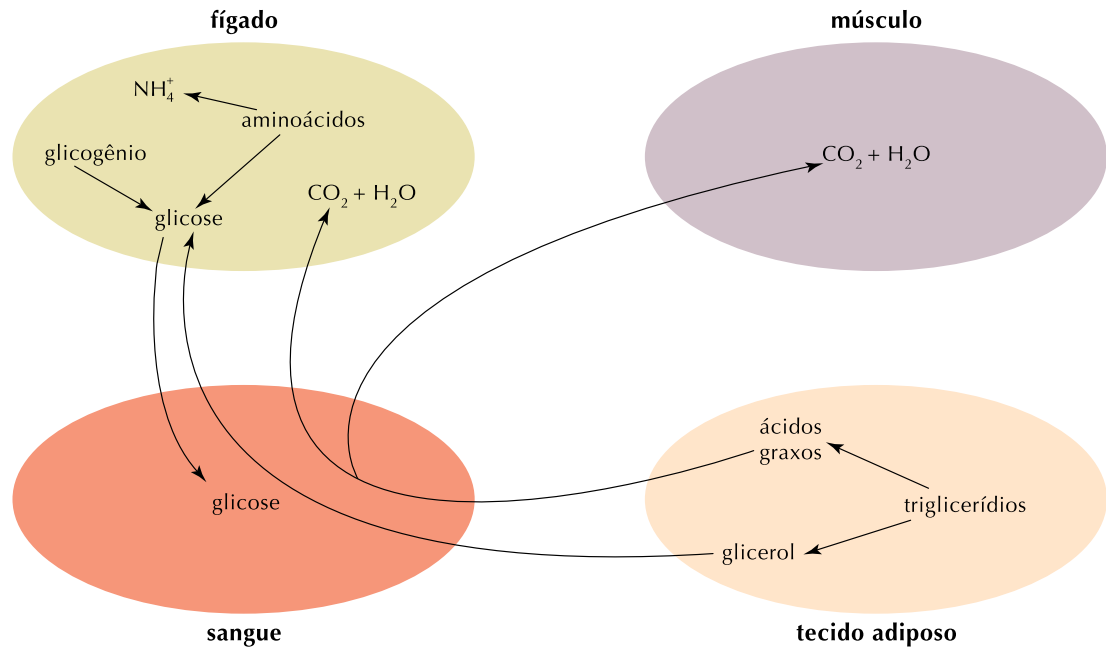
O tipo de interação descrita é denominada:

- (A) colônia
- (B) sociedade
- (C) amensalismo
- (D) protocooperação

Questão
26

O metabolismo energético do organismo varia em função dos níveis de hormônios na circulação sanguínea. Por sua vez, a produção hormonal está relacionada com fatores como existência de doenças, escolhas alimentares e estado de atividade ou de inatividade física.

O esquema abaixo mostra transformações metabólicas predominantes em determinada condição do organismo, envolvendo algumas substâncias em diferentes tecidos.



A condição representada pelo esquema é:

- (A) repouso
- (B) diabetes melito
- (C) hiperinsulinismo
- (D) dieta hiperglicídica

Questão
27

Duas bóias de isopor, B_1 e B_2 , esféricas e homogêneas, flutuam em uma piscina. Seus volumes submersos correspondem, respectivamente, a V_1 e V_2 , e seus raios obedecem à relação $R_1 = 2R_2$.

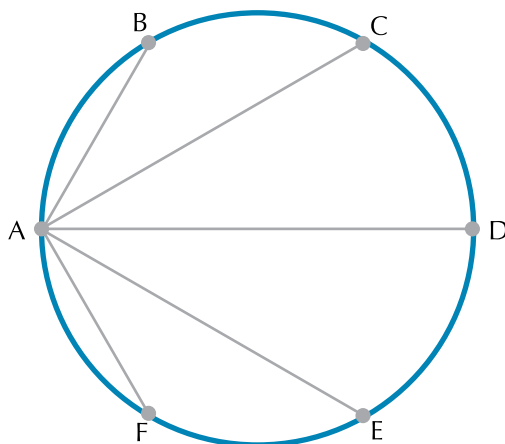
A razão $\frac{V_1}{V_2}$ entre os volumes submersos é dada por:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 8

Questão
28

Um atleta faz seu treinamento de corrida em uma pista circular que tem 400 metros de diâmetro. Nessa pista, há seis cones de marcação indicados pelas letras A, B, C, D, E e F, que dividem a circunferência em seis arcos, cada um medindo 60 graus.

Observe o esquema:



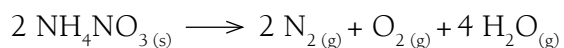
O atleta partiu do ponto correspondente ao cone A em direção a cada um dos outros cones, sempre correndo em linha reta e retornando ao cone A. Assim, seu percurso correspondeu a ABACADAEFA.

Considerando $\sqrt{3} = 1,7$, o total de metros percorridos pelo atleta nesse treino foi igual a:

- (A) 1480
- (B) 2960
- (C) 3080
- (D) 3120

Questão
29

Explosivos, em geral, são formados por substâncias que, ao reagirem, liberam grande quantidade de energia. O nitrato de amônio, um explosivo muito empregado em atividades de mineração, se decompõe segundo a equação química:



Em um teste, essa decomposição liberou 592,5 kJ de energia e produziu uma mistura de nitrogênio e oxigênio com volume de 168 L, medido nas CNTP.

Nas mesmas condições, o teste com 1 mol de nitrato de amônio libera, em quilojoules, a seguinte quantidade de energia:

- (A) 39,5
- (B) 59,3
- (C) 118,5
- (D) 158,0

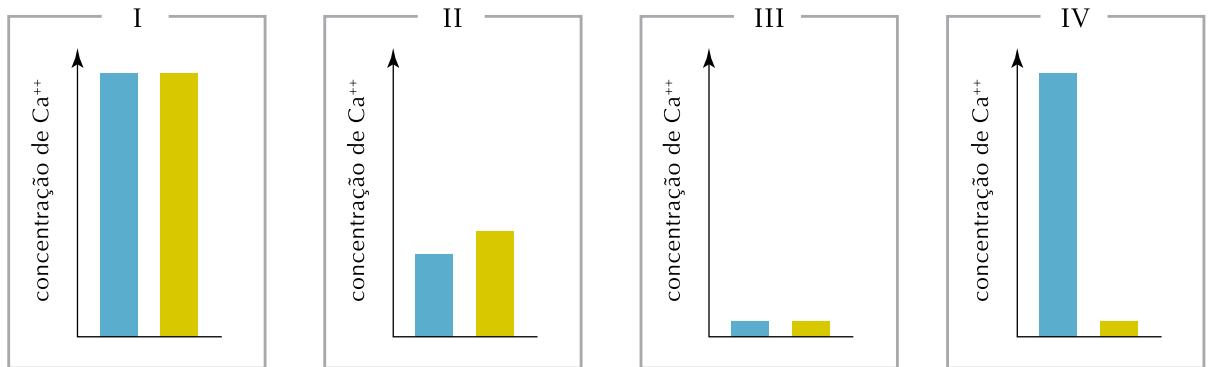
Questão
30

O aldicarb, conhecido popularmente como chumbinho, é uma substância de alta toxicidade, derivada do ácido carbâmico. Ele age inibindo a acetilcolinesterase, enzima que, hidrolisando o mediador químico acetilcolina, desempenha um papel importante no processo de transmissão do impulso nervoso em sinapses como as encontradas nas junções neuromusculares.

Observe a concentração de Ca^{++} medida em dois compartimentos de células musculares, em repouso, na ausência de aldicarb:



Nos gráficos a seguir, representados na mesma escala do anterior, observe algumas alterações na concentração de Ca^{++} nesses compartimentos:



O gráfico que mostra a ação do aldicarb, logo após sua penetração na junção neuromuscular, é o de número:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

Questão
31

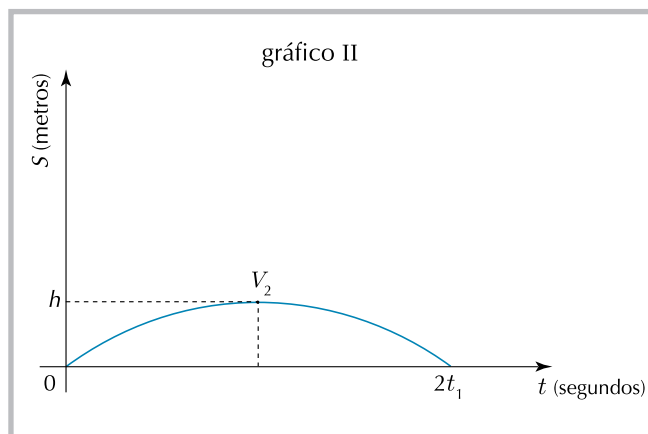
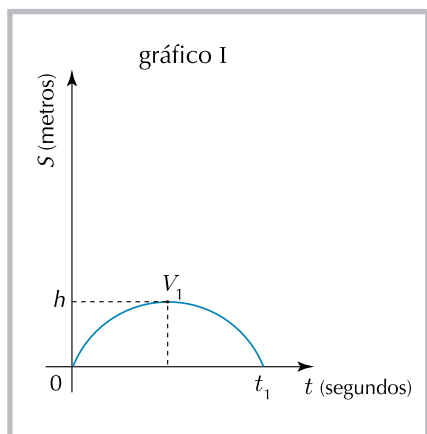
Ao se deslocar do Rio de Janeiro a Porto Alegre, um avião percorre essa distância com velocidade média v no primeiro $\frac{1}{9}$ do trajeto e $2v$ no trecho restante.

A velocidade média do avião no percurso total foi igual a:

- (A) $\frac{9}{5}v$
- (B) $\frac{8}{5}v$
- (C) $\frac{5}{3}v$
- (D) $\frac{5}{4}v$

Questão
32

Os gráficos I e II representam as posições S de dois corpos em função do tempo t .



No gráfico I, a função horária é definida pela equação $S = a_1 t^2 + b_1 t$ e, no gráfico II, por $S = a_2 t^2 + b_2 t$.

Admita que V_1 e V_2 são, respectivamente, os vértices das curvas traçadas nos gráficos I e II.

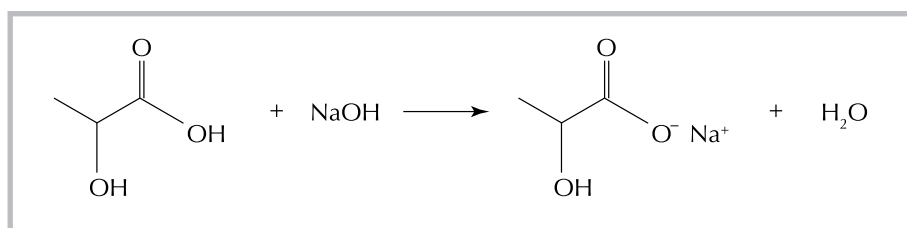
Assim, a razão $\frac{a_1}{a_2}$ é igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 8

Questão
33

A composição do leite colocado à venda para consumo humano pode ser, eventualmente, adulterada. Um dos processos de adulteração consiste na adição de hidróxido de sódio para reduzir a acidez causada pelo ácido láctico formado pela ação de microrganismos.

A equação química abaixo representa o processo de neutralização desse ácido pelo hidróxido de sódio.



Considere uma concentração de $1,8 \text{ g.L}^{-1}$ de ácido láctico em um lote de 500 L de leite.

Para neutralizar completamente todo o ácido contido nesse lote, utiliza-se um volume, em litros, de solução aquosa de hidróxido de sódio de concentração $0,5 \text{ mol.L}^{-1}$, correspondente a:

- (A) 20
- (B) 40
- (C) 60
- (D) 80

Questão
34

Os metais formam um grupo de elementos químicos que apresentam algumas propriedades diferentes, dentre elas o raio atômico. Essa diferença está associada à configuração eletrônica de cada um.

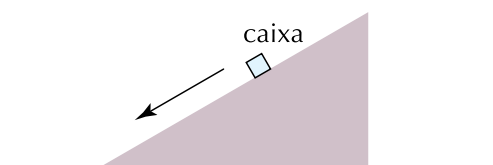
A ordenação crescente dos metais pertencentes ao terceiro período da tabela periódica, em relação a seus respectivos raios atômicos, está apontada em:

- (A) alumínio, magnésio e sódio
- (B) sódio, magnésio e alumínio
- (C) magnésio, sódio e alumínio
- (D) alumínio, sódio e magnésio

Questão
35

Uma pequena caixa é lançada sobre um plano inclinado e, depois de um intervalo de tempo, desliza com velocidade constante.

Observe a figura, na qual o segmento orientado indica a direção e o sentido do movimento da caixa.



Entre as representações abaixo, a que melhor indica as forças que atuam sobre a caixa é:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

Questão
36

O petróleo de base parafínica é uma mistura cujos principais componentes são os alcanos.

A ordenação crescente da massa molar dos alcanos de cadeia normal gera uma progressão aritmética de razão igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 14
- (D) 16

Questão
37

Um avião sobrevoa, com velocidade constante, uma área devastada, no sentido sul-norte, em relação a um determinado observador.

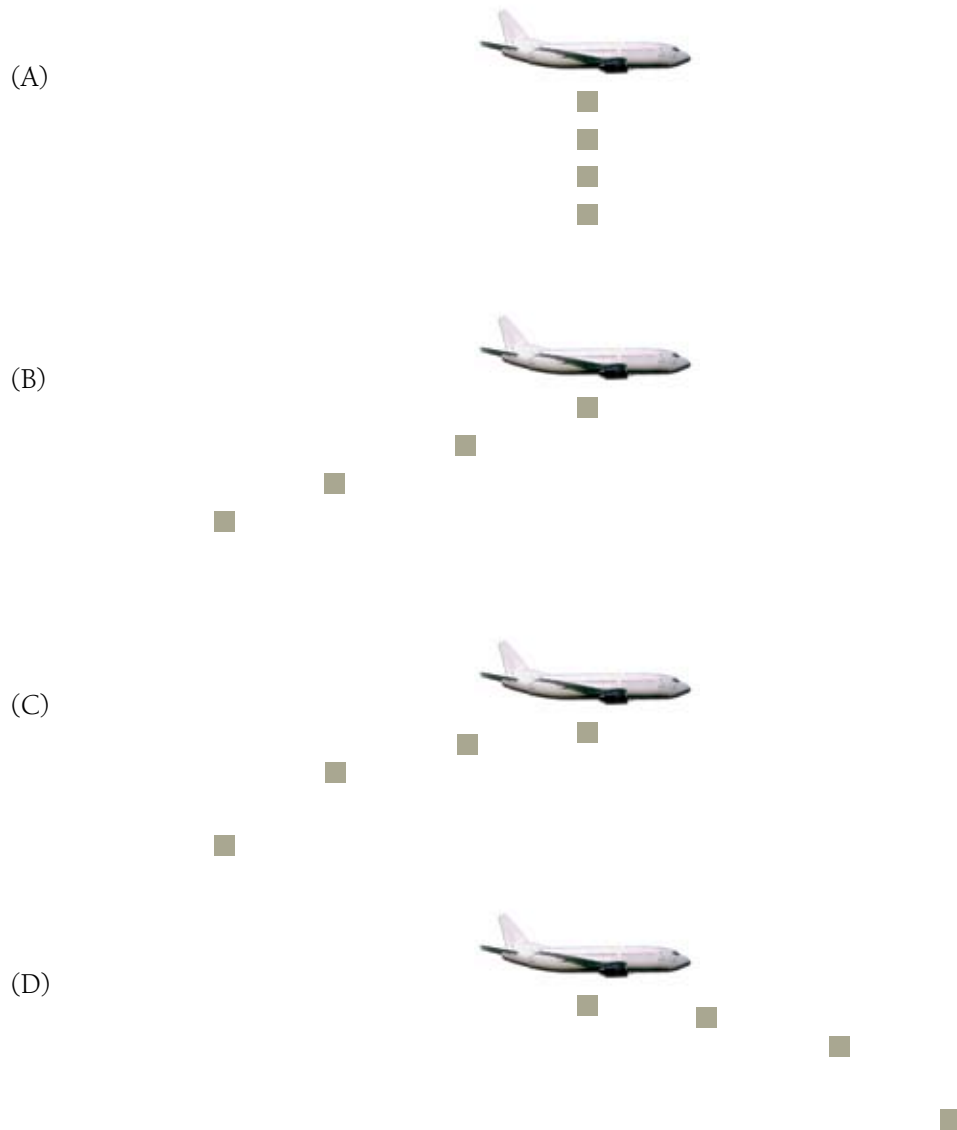
A figura a seguir ilustra como esse observador, em repouso, no solo, vê o avião.



Quatro pequenas caixas idênticas de remédios são largadas de um compartimento da base do avião, uma a uma, a pequenos intervalos regulares. Nessas circunstâncias, os efeitos do ar praticamente não interferem no movimento das caixas.

O observador tira uma fotografia, logo após o início da queda da quarta caixa e antes de a primeira atingir o solo.

A ilustração mais adequada dessa fotografia é apresentada em:



LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 38 E 39.

Isótopos radioativos de diversos elementos têm grande importância na medicina, já que podem ser usados no diagnóstico ou no tratamento de algumas doenças.

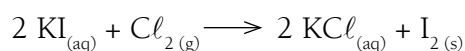
Questão
38

O uso do radioisótopo ^{131}I é adequado para o diagnóstico de tumores no seguinte tecido:

- (A) hepático
- (B) ovariano
- (C) tireoidiano
- (D) pancreático

Questão
39

O composto de iodo utilizado em tratamentos radioterápicos é o iodeto de potássio. Em presença de cloro, essa substância reage segundo a equação química:



O fenômeno químico de conversão do iodeto em iodo, nessa reação, é classificado como:

- (A) redução
- (B) oxidação
- (C) neutralização
- (D) saponificação

Questão
40

Em um supermercado, um cliente empurra seu carrinho de compras passando pelos setores 1, 2 e 3, com uma força de módulo constante de 4 newtons, na mesma direção e mesmo sentido dos deslocamentos.

Na matriz A abaixo, cada elemento a_{ij} indica, em joules, o trabalho da força que o cliente faz para deslocar o carrinho do setor i para o setor j , sendo i e j elementos do conjunto $\{1, 2, 3\}$.

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 40 & 60 \\ 40 & 0 & 80 \\ 60 & 80 & 0 \end{bmatrix}$$

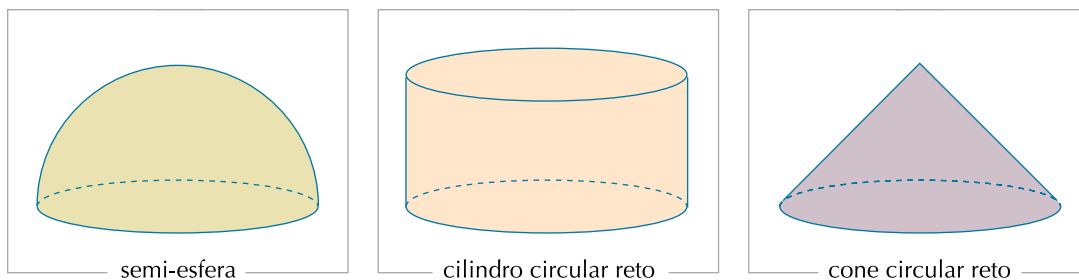
Ao se deslocar do setor 1 ao 2, do setor 2 ao 3 e, por fim, retornar ao setor 1, a trajetória do cliente descreve o perímetro de um triângulo.

Nessas condições, o cliente percorreu, em metros, a distância de:

- (A) 35
- (B) 40
- (C) 45
- (D) 50

Questão
41

Nas ilustrações abaixo, estão representados três sólidos de bases circulares, todos com raios iguais e mesma altura. Considere as medidas dos raios iguais às medidas das alturas, em centímetros.



As massas específicas de quatro substâncias, três das quais foram empregadas na construção desses sólidos, estão indicadas na tabela:

substâncias	massa específica (g·cm ⁻³)
w	2
x	3
y	4
z	6

Admita que os sólidos tenham a mesma massa e que cada um tenha sido construído com apenas uma dessas substâncias.

De acordo com esses dados, o cone circular reto foi construído com a seguinte substância:

- (A) w
- (B) x
- (C) y
- (D) z

Questão
42

Muitas jóias são constituídas por ligas feitas de uma mistura de ouro puro com outros metais.

Uma jóia é considerada de ouro n quilates se $\frac{n}{24}$ de sua massa for de ouro, sendo n um número inteiro, maior ou igual a 1 e menor ou igual a 24.

Uma aliança de ouro 15 quilates tem massa igual a 4 g.

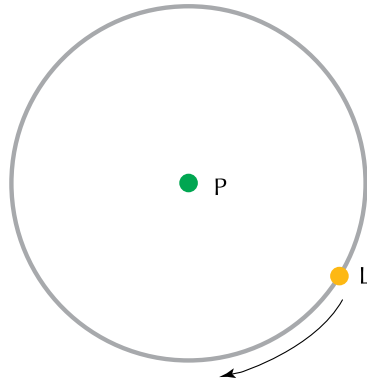
Para transformar essa aliança em outra, de ouro 18 quilates, mantendo a quantidade dos outros metais, é necessário acrescentar, em sua liga, uma quantidade de gramas de ouro puro equivalente a:

- (A) 1,0
- (B) 1,5
- (C) 2,0
- (D) 3,0

Questão
43

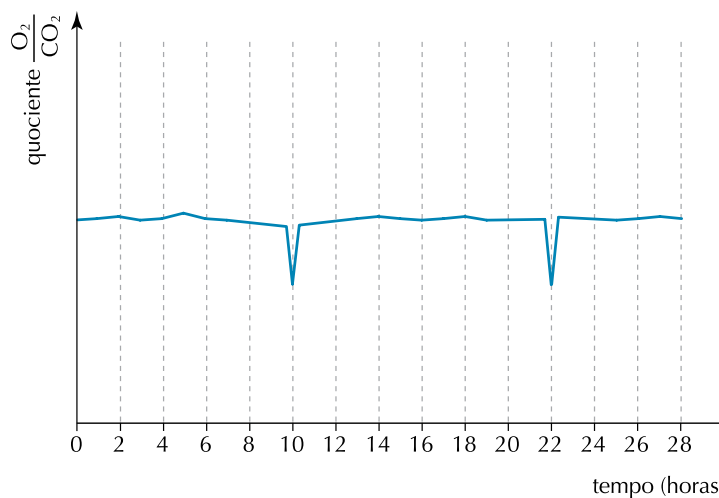
Uma pequena planta é colocada no centro P de um círculo, em um ambiente cuja única iluminação é feita por uma lâmpada L. A lâmpada é mantida sempre acesa e percorre o perímetro desse círculo, no sentido horário, em velocidade constante, retornando a um mesmo ponto a cada período de 12 horas.

Observe o esquema:



No interior desse círculo, em um ponto O, há um obstáculo que projeta sua sombra sobre a planta nos momentos em que P, O e L estão alinhados, e o ponto O está entre P e L.

Nessas condições, mediu-se, continuamente, o quociente entre as taxas de emissão de O_2 e de CO_2 da planta. Os resultados do experimento estão mostrados no gráfico, no qual a hora zero corresponde ao momento em que a lâmpada passa por um ponto A.

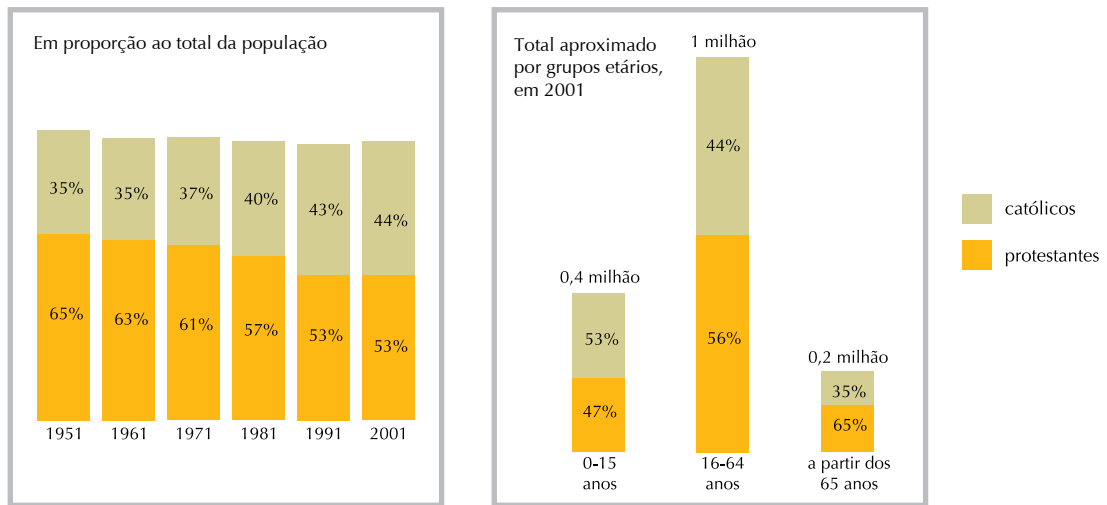


As medidas, em graus, dos ângulos formados entre as retas \overline{AP} e \overline{PO} são aproximadamente iguais a:

- (A) 20 e 160
- (B) 30 e 150
- (C) 60 e 120
- (D) 90 e 90

Questão
44

Católicos e protestantes na Irlanda do Norte



DAN SMITH

Adaptado de *Atlas dos conflitos mundiais*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

Considere os gráficos e o fato de o território em questão não ter sido marcado por significativa imigração na segunda metade do século XX.

As variações temporais das proporções de católicos e protestantes estão vinculadas ao seguinte indicador demográfico:

- (A) expectativa de vida menor entre os protestantes do que entre os católicos
- (B) nupcialidade mais expressiva entre os católicos do que entre os protestantes
- (C) mortalidade infantil maior entre as crianças protestantes do que entre as católicas
- (D) índice de fecundidade mais elevado entre as irlandesas católicas do que entre as protestantes

Questão
45

A estrutura desse sistema internacional de circulação alcançou tal grau de complexidade que ultrapassa a compreensão da maioria das pessoas. As fronteiras entre funções diferentes como as de bancos, corretoras, serviços financeiros, financiamento habitacional, crédito ao consumidor etc. tornaram-se cada vez mais porosas, ao mesmo tempo que novas transações futuras de mercadorias, de ações, de moedas ou de dívidas surgiram em toda parte, introduzindo o tempo futuro no tempo presente de maneiras estarrecedoras.

DAVID HARVEY

Adaptado de *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

O texto faz referência a características de um dos mais importantes aspectos do atual estágio do capitalismo. Dois fatores que contribuem para o fenômeno destacado pelo autor do fragmento estão apontados em:

- (A) aumento da especulação financeira – maior eficiência das redes de transportes
- (B) controle do Banco Mundial sobre o sistema financeiro – formação da União Monetária Mundial
- (C) desregulamentação dos mercados financeiros – disseminação das tecnologias da informação
- (D) padronização dos horários de funcionamento dos centros financeiros – surgimento dos bancos globais

Questão
46

Ildenice Rita da Silva, de 33 anos, chegou a Brasília há 15 anos. Foi atrás da irmã, Denizelda de Carvalho, de 41, que morava na cidade desde a década de 70. Ildenice sonhava com um emprego melhor do que em Riachão das Neves, na Bahia, onde trabalhava na roça com a família. (...) De acordo com o Censo 2000, de 1995 a 2000, 15,6% das saídas do Nordeste tiveram como destino as cidades-satélites do Distrito Federal e os municípios goianos ao redor de Brasília. Além das promessas de emprego, uma política de distribuição de lotes, anteriormente iniciada, fez inchar o entorno de Brasília.

LISANDRA PARAGUASSÚ
Adaptado de *O Globo*, 12/05/2002

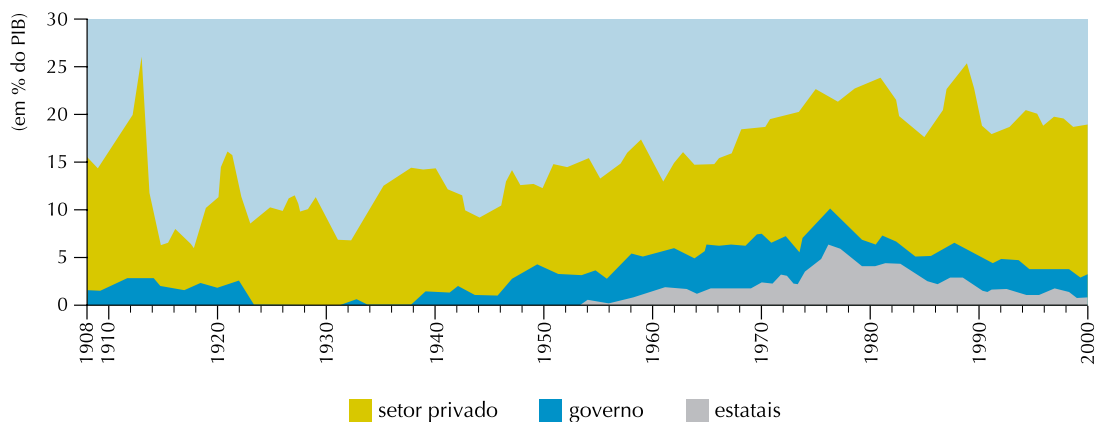
A situação relatada na reportagem possibilita estabelecer uma correlação entre dois processos de grande importância para a área das ciências humanas.

Esses processos estão indicados em:

- (A) urbanização – modernização agrícola
- (B) migração – segregação socioespacial
- (C) terciarização – reordenamento territorial
- (D) metropolização – desemprego estrutural

Questão
47

Brasil: participação do setor privado, estatais e governo na taxa de investimento na economia



EUSTÁQUIO DE SENE e JOÃO C. MOREIRA
Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

A importância do Estado na economia de um país varia ao longo do tempo de acordo, dentre outros aspectos, com o papel que desempenha na produção de riqueza.

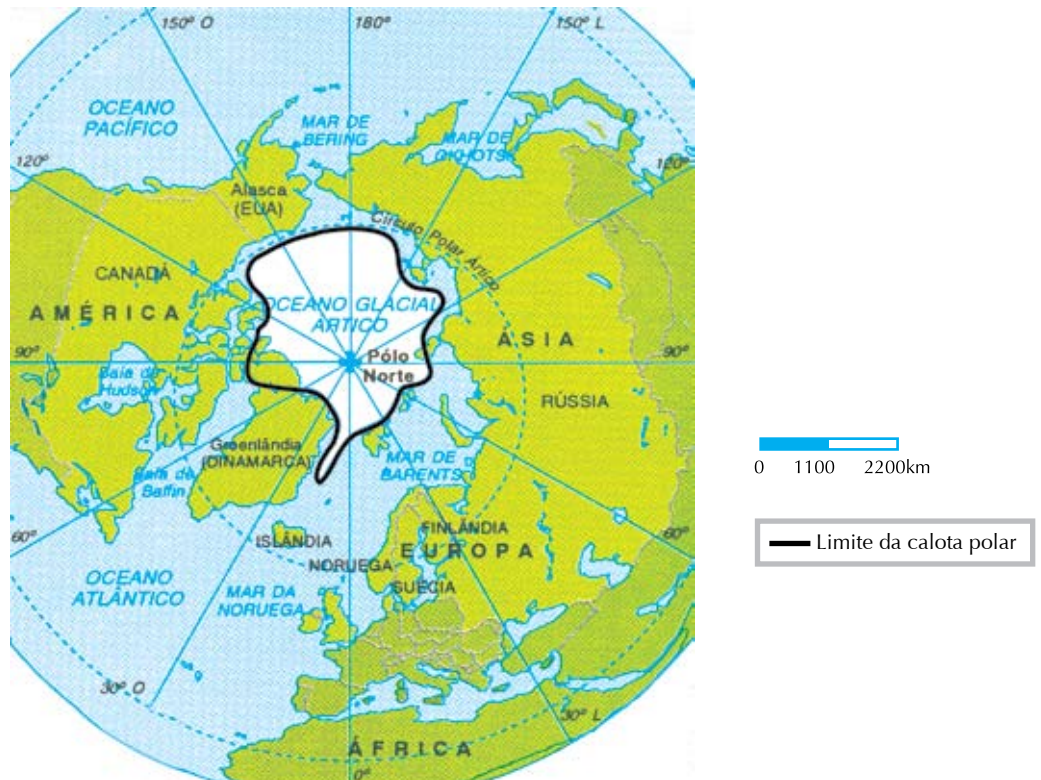
No gráfico acima, é possível identificar o período de maior relevância do Estado como agente direto do crescimento econômico no Brasil.

Esse período e a correspondente doutrina econômica que fundamentava os seus investimentos são identificados como:

- (A) Estado Novo – monetarismo
- (B) governo JK – protecionismo
- (C) Nova República – liberalismo
- (D) regime militar – keynesianismo

Questão
48

Projeção polar norte



REINALDO SCALZARETTO e DEMÉTRIO MAGNOLI
Atlas geopolítica. São Paulo: Scipione, 1996.

(Nova) Guerra Fria sobre o Ártico

Mesmo divergindo sobre as causas do fenômeno, a comunidade científica é unânime: o Ártico está derretendo. Segundo um estudo da Arctic Climate Impact Assessment (ACIA), publicado em 2004, 4.998.000 km² de geleiras desapareceram ao longo dos últimos 30 anos.

Adaptado de <http://diplo.uol.com.br>

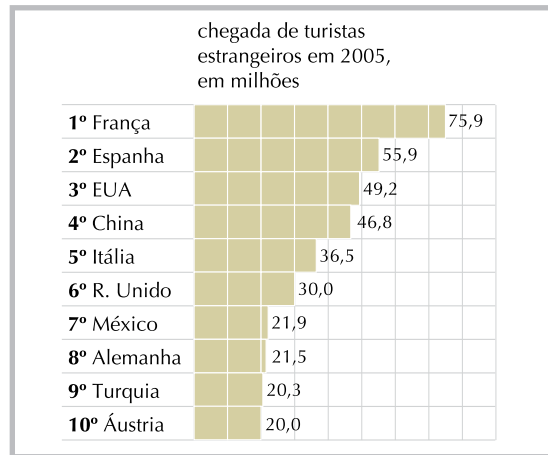
No mapa e na reportagem, apresentam-se informações que remetem a possíveis alterações na economia e na política da Região Ártica, fruto da combinação de eventos como a mundialização do capitalismo e o aquecimento global.

Dois significativos interesses estratégicos que podem produzir uma redefinição da geopolítica do Ártico são:

- (A) instalação de bases militares e monitoramento do tráfego aéreo
- (B) aproveitamento da biodiversidade e expansão do mar territorial
- (C) exploração de recursos minerais e controle de novas rotas marítimas
- (D) utilização de reservas de água potável e aproveitamento da energia hidroelétrica

Questão
49

Ranking do turismo mundial



Folha de São Paulo, 25/02/2007

Belezas naturais e boa infra-estrutura de transportes e hotelaria são atributos comuns às áreas que recebem grandes fluxos anuais de turistas.

A leitura do gráfico fornece elementos para concluir que outro importante fator comum aos países que se destacam como destino turístico é:

- (A) território vasto com grande diversidade climática
- (B) política de preservação do patrimônio histórico
- (C) anulação das ações de grupos políticos extremistas
- (D) semelhança cultural com o país de origem dos visitantes

Questão
50

O impacto da vinda da Família Real portuguesa para o Brasil implicou alterações significativas para a cidade do Rio de Janeiro que se prolongaram durante todo o período conhecido como “joanino”. Essas alterações produziram uma nova dinâmica socioeconômica e redefiniram, em vários aspectos, a inserção da cidade no contexto internacional.

Uma função urbana associada a essa nova inserção está indicada em:

- (A) crescente pólo turístico em função da chegada da Missão Artística Francesa
- (B) expressivo núcleo comercial articulado à nascente rede ferroviária brasileira
- (C) principal porto brasileiro relacionado à importação legal de manufaturas britânicas
- (D) importante centro religioso decorrente da instalação do Tribunal da Santa Inquisição

Questão
51

Neste ano, ocorreu a primeira Olimpíada na China. O governo chinês, que vem há três décadas realizando mudanças na economia, apostou no sucesso dos jogos como um reforço à sua imagem internacional.

Essa expectativa se contrapõe à constatação da seguinte disparidade socioespacial existente no país:

- (A) redução das diferenças de renda nas cidades – ampliação das diferenças de renda no campo
- (B) preservação do consumo de produtos tradicionais pelos setores urbanos – crescente ocidentalização dos camponeses
- (C) crescimento da acumulação de capital nas áreas urbanas – manutenção de bolsões de pobreza nas áreas rurais
- (D) ampliação do setor econômico estatal nas províncias litorâneas – estagnação dos investimentos públicos no interior

Questão
52

Linha Internacional de Mudança de Data



ELIAN ALABI LUCCI *et al.*

Adaptado de *Território e sociedade no mundo globalizado*. São Paulo: Saraiva, 2005.

Ao longo do meridiano 180° , no Oceano Pacífico, encontra-se a Linha Internacional de Mudança de Data. Quando for meio-dia em Greenwich, será meia-noite na Linha Internacional de Mudança de Data e lá um novo dia estará se iniciando.

Considere que na localidade B, assinalada no mapa, sejam 11 horas de domingo, do dia 22 de junho de 2008.

Nessas condições, na localidade A, também assinalada no mapa, o horário, o dia da semana e o dia do mês de junho do mesmo ano serão, respectivamente:

- (A) 10 – sábado – 21
- (B) 11 – sábado – 21
- (C) 10 – domingo – 22
- (D) 11 – domingo – 22

Questão
53

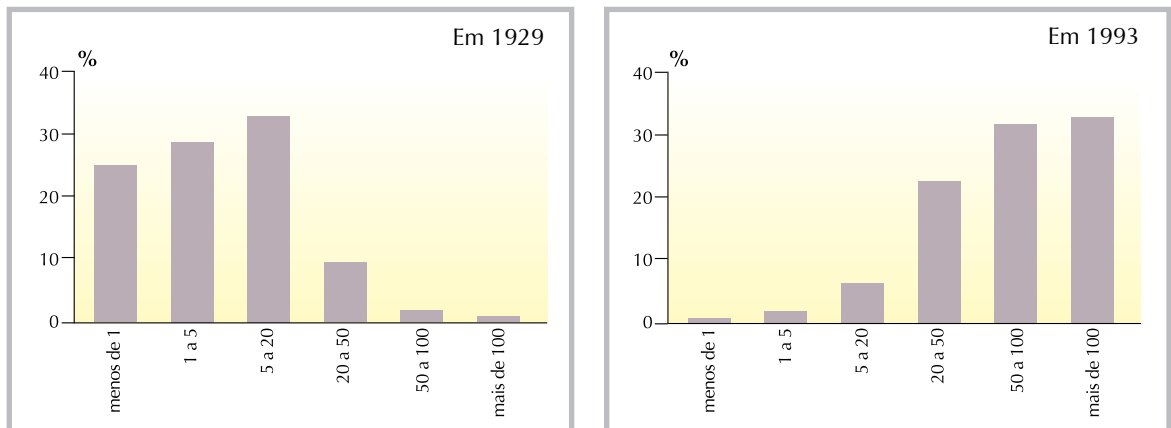
A partir da década de 1990, a resistência à hegemonia dos EUA na América Latina se fortaleceu com o surgimento de lideranças nacionais que constituem a chamada “nova esquerda latino-americana”. O ano de 2008 colocou um ponto de interrogação nesse processo, o que pode ocasionar mudanças capazes de enfraquecer essa composição política.

Essa nova conjuntura está relacionada a possíveis alterações em:

- (A) sistema econômico cubano com a renúncia de Fidel Castro
- (B) política externa boliviana com a vitória eleitoral de Evo Morales
- (C) regime tarifário brasileiro com a retomada do diálogo entre os países do Mercosul
- (D) estrutura agrícola paraguaia com a ação das forças de direita do governo recém-eleito

Questão
54

Dimensão das propriedades rurais na França (em hectares)



O remembramento

O remembramento é a operação que permitiu reagrupar as propriedades rurais na França. As paisagens rurais foram transformadas: os campos são cada vez mais abertos, as sebes (cercas de arbustos) são menos numerosas.

Adaptado de *Géographie – à monde ouvert*. Paris: Hachette, 1996.

Com base na interpretação do gráfico e do texto, a transformação observável nesse país e sua correspondente causa podem ser identificadas como:

- (A) coletivização rural – elevado incentivo governamental à agricultura comercial
- (B) concentração fundiária – pouca competitividade das pequenas fazendas
- (C) especialização produtiva – progressiva substituição da agricultura pela pecuária
- (D) urbanização do campo – acentuado dinamismo das atividades de comércio e serviços

Questão
55

E os governos do Terceiro Mundo sabem ainda menos sobre as suas fronteiras urbanas, esses estranhos limbos onde se faz a transição entre cidades ruralizadas e campos urbanizados.

A orla urbana é a zona de impacto social onde a força centrífuga da cidade colide com a implosão do campo.

MIKE DAVIS

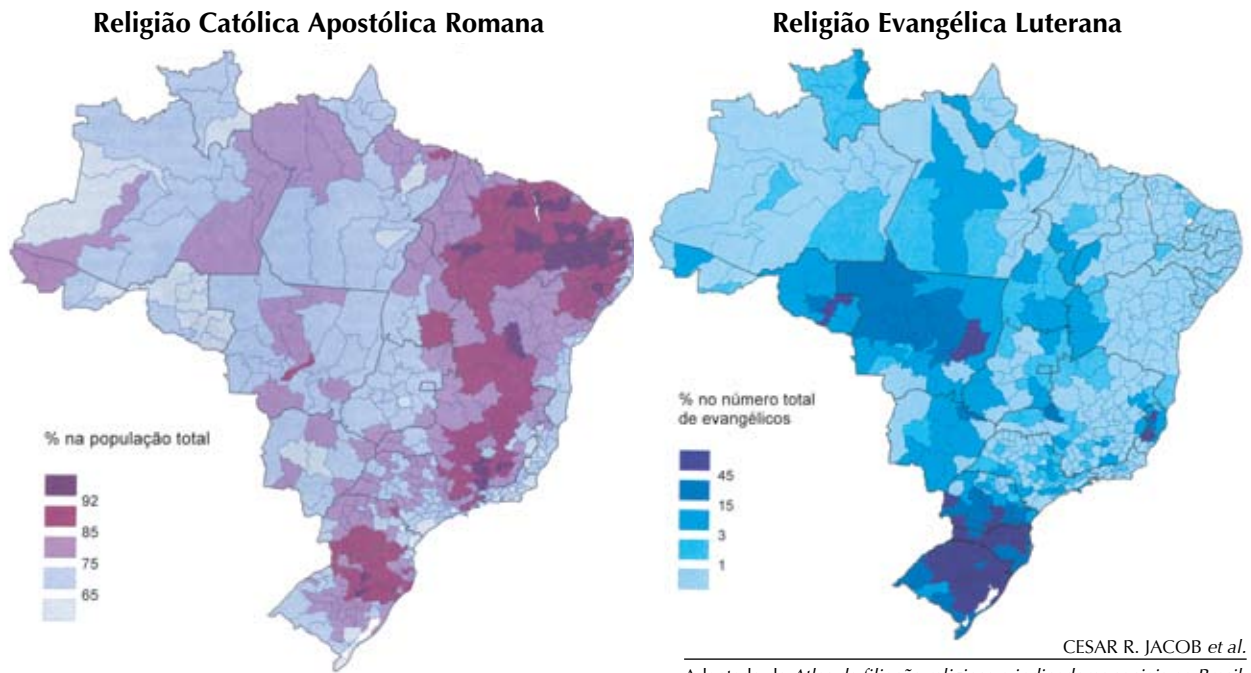
Adaptado de *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

O trecho sublinhado sugere que a orla urbana das grandes metrópoles do Terceiro Mundo é a expressão espacial da convergência de dois processos.

Esses dois processos, significativos na segunda metade do século XX, são:

- (A) verticalização e imigração
- (B) periferação e êxodo rural
- (C) conurbação e migração pendular
- (D) industrialização e tráfico de mão-de-obra

Questão
56



CESAR R. JACOB *et al.*
Adaptado de *Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil*.
Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. PUC-Rio/Loyola, 2003.

Os mapas indicam a distribuição espacial dos brasileiros que se declaram católicos ou luteranos. As áreas com maiores índices de concentração de católicos e luteranos, respectivamente, estão associadas ao predomínio, dentre outras, das seguintes características do país:

- (A) economia industrial – economia de plantation
- (B) ocupação recente – ocupação no período colonial
- (C) população de origem mediterrânea – população de origem alemã
- (D) percentual de urbanização elevado – percentual de ruralização baixo

Questão
57

Cresce a proporção de latinos nos EUA

Já se sabe que a população latina está mudando a face dos Estados Unidos, e os números confirmam: a cada 30 segundos nasce no país uma pessoa dessa origem. Os latinos são 14,2% da população, 40,5 milhões de pessoas. De acordo com os dados do censo americano, os latinos representam o segmento mais jovem.

PILAR MARRERO
Adaptado de <http://politicainternacional-jorge.blogspot.com>

O texto faz referência ao aumento da proporção de hispânicos na população estadunidense.

Além da imigração elevada, esse aumento é consequência direta do seguinte aspecto demográfico característico desse grupo:

- (A) estrutura etária associada a altas taxas de natalidade
- (B) taxa de emigração marcada por percentual elevado de idosos
- (C) população economicamente ativa concentrada nas áreas rurais
- (D) sobremortalidade masculina gerada por condições precárias de trabalho

Questão
58

Lula defende biocombustíveis das críticas crescentes

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a produção de biocombustíveis pelo Brasil rejeitando as críticas de que ela acelera o aumento dos preços dos alimentos em todo o mundo e prejudica o meio ambiente.

As crescentes críticas são um desafio à diplomacia brasileira e ao auge das exportações agrícolas, que transformaram o Brasil no maior exportador mundial de etanol derivado da cana-de-açúcar.

Competidores e críticos tentaram relacionar várias das exportações agrícolas do país, da carne à soja, com a destruição do meio ambiente e com más condições de trabalho.

RAYMOND COLITT, em 16/04/2008
Adaptado de www.estadao.com.br

O debate a respeito do uso de biocombustíveis não envolve apenas questões ambientais, mas também diferentes interesses econômicos. Neste último caso, encontram-se países e empresas que lucram com a utilização em larga escala dos combustíveis fósseis e produtores de biocombustíveis. Nesse campo de lutas, o Brasil emerge como um potencial ator de primeira grandeza, posicionando-se no centro dessa polêmica.

Um alegado risco ambiental decorrente da maior produção de biocombustíveis no Brasil e uma vantagem territorial que fundamenta a defesa desta política de Estado, respectivamente, são:

- (A) desertificação – abundância de recursos hídricos
- (B) degradação dos solos – predomínio de solos férteis
- (C) desmatamento – disponibilidade de terras não cultivadas
- (D) disseminação de pragas – ocorrência de climas temperados

Questão
59

	SÃO PAULO	LONDRES	PARIS	NOVA YORK	TÓQUIO
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	18,8	8,5	9,9	19	35,7
PIB (em dólares)	225 bilhões	452 bilhões	460 bilhões	1,1 trilhão	1,2 trilhão
Posição que a cidade ocuparia, se fosse um país, no ranking das maiores economias	33º	20º	19º	11º	10º

Adaptado de *Veja*, 16/04/2008

Neste ano, segundo dados da ONU, o número de pessoas no mundo que mora em áreas urbanas ultrapassará a população que vive em áreas rurais. Entretanto, o processo de urbanização da humanidade é extremamente desigual, tanto em termos quantitativos como qualitativos.

As cidades da tabela fazem parte de um grupo caracterizado por uma especificidade que o distingue da maioria dos centros urbanos.

Essa especificidade está enunciada na seguinte alternativa:

- (A) cidades globais polarizam a economia mundial
- (B) megacidades concentram a urbanização dos países desenvolvidos
- (C) centros urbanos com PIB elevado agregam a função de capital nacional
- (D) megalópoles abrigam a maior parte da população de baixa renda do hemisfério norte

GRAUNA

Henfil



O Globo, 08/04/08

Pode-se falar de idade de um lugar? A propósito desta ou daquela cidade nascida com a colonização, é freqüente ler que foi fundada em tal ou tal ano. Por exemplo, a cidade de Salvador, Bahia, “foi fundada” em 1549 por Tomé de Souza. Será possível falar da idade de um lugar segundo outro critério?

MILTON SANTOS

Adaptado de *A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção*. São Paulo: EDUSP, 1996.

A Geografia e a História são ciências que estudam a sociedade a partir da inter-relação necessária das categorias tempo e espaço.

Com base na interpretação conjunta dos quadrinhos e do texto, pode-se relacionar tempo e espaço a partir do critério definido como:

- (A) era em que determinadas técnicas são inventadas em uma região
- (B) momento em que uma ou mais técnicas são difundidas em um território
- (C) época em que avanços técnicos são realizados em função de guerras em um país
- (D) período em que as técnicas são empregadas para a aferição da cronologia de uma área

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18																				
IA																	VIII A			
1 H 1														2 He 4						
II A															III A	IV A	V A	VI A	VII A	
3 Li 7	4 Be 9														5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20
11 Na 23	12 Mg 24														13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
		III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B			I B	II B									
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84			
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131			
55 Cs 133	56 Ba 137	lantanídios		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)		
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídios		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)					

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONE-GATIVIDADE																
SÍMBOLO																	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA																	
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	71	1,3	
La 139	Ce 140	Pr 141	Nd 144	Pm (145)	Sm 150	Eu 152	Gd 157	Tb 159	Dy 162,5	Ho 165	Er 167	Tm 169	Yb 173	Lu 175			
89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	103	1,3	
Ac 227	Th 232	Pa 231	U 238	Np 237	Pu (244)	Am (243)	Cm (247)	Bk (247)	Cf (251)	Es (252)	Fm (257)	Md (258)	No (259)	Lr (262)			

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹